



Freguesia de São Bento do Mato
AZARUJA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO BENTO DO MATO

Acta quatro de dois mil e dezanove

Aos trinta dias do mês de Setembro de dois mil e dezanove reuniu ordinariamente esta Assembleia, à excepção de Maria do Carmo Martins, João Franjoso que avisou que por motivos profissionais de ultima hora não poderia estar presente e Cláudia Silvano, que informou que se faria representar por Paulo Cunha, mas este telefonou a informar que não poderia estar presentem ou chegaria muito atrasado.

O Sr. Presidente da Assembleia começou a sessão, por perguntar se antes da ordem do dia alguém tinha questões a colocar.

Como ninguém tinha nada a acrescentar colocou a votação a última Acta da Assembleia de Junho. Que já foi aprovada em minuta. A Acta foi aprovada por três votos, uma vez que Eduardo Morais não votou, por não ter estado presente.

O Sr. Presidente da Assembleia pergunta antes de entrar na ordem do dia, se há alguma dúvida. Como ninguém se manifestou iniciou-se a ordem do dia,

Ponto um; Informações do Executivo.

O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta, para o caso de haver algo a acrescentar.

Ao que o Sr. Presidente da Junta informa que há a acrescentar às informações que Paulo Araújo já fez a reposição das verbas furtadas. Mas que aguarda a ida a tribunal. E que a Praça de Touros foi adquirida por uma instituição sediada em Lisboa, nessa sequência a Junta manifestou o desejo à Câmara Municipal de Évora, de que se faça a intervenção possível no Largo Dr. Barahona, que se interligue com a intervenção que vai ser feita na Praça de Touros, para dar mais harmonia à nova vida, de arte e cultura e residência artística que terá lugar no espaço. O Presidente da Câmara compreendeu este pedido, que também será reforçado pela firma de arquitectos encarregues do projecto, vamos então ver se a CME fará algo, ficaria mais agradável, se o projecto brilhasse no aspecto da paisagem urbana.

A legalização do Campo de jogos é um processo que continua. Saiu agora uma lei que permite aos órgãos estatais legalizarem situações, que não têm possibilidades pelas vias normais. Vamos ver o que diz o departamento jurídico, porque até agora tem sido impossível, pelas leis em vigor.

Já experimentámos as conservatórias de vários sítios e ainda não foi possível. Vamos ver se será possível ultrapassar.



Freguesia de São Bento do Mato
AZARUJA

O Sr. Presidente da Assembleia pergunta se alguém tem dúvidas, ao que Eduardo Morais afirma que a este nível não, mas chama a atenção para uma obra de um muro a uma determinada altura, que representa um grande perigo, na R^a Miguel Bombarda, que o preocupa, se passa um carro e o muro cai, alguém se magoa, de quem é a culpa?

O Presidente da Assembleia agradece a informação e pergunta ao Presidente da Junta se tem conhecimento deste problema, ao que este responde que sim, há vários dias e que já telefonou e pediu à CME vara vir ver a situação, pois constitui um perigo para todos.

Como é uma situação que põe em perigo a via pública, e tendo em conta que já chegou à Assembleia, fará amanhã um ofício a reforçar e reportar isso mesmo.

O Presidente da Assembleia alerta que em termos de sinalização a R^a das Escolas não tem visibilidade nenhuma para virar à esquerda, e pergunta se seria possível pedir aos responsáveis a colocação de um espelho, pois passa aí muitas vezes e verifica esse problema, tem que colocar o carro todo na faixa para ver, o que pode gerar acidentes.

O Presidente da Junta afirma que o trânsito em Azaruja é um problema que a junta tenta resolver há já 6, 7, 8 anos e de vez em quando faz novos pedidos de intervenção, há 3 ou 4 projectos no departamento de trânsito da CME, pois são eles que tem essa responsabilidade, e sabe que o processo está parado, tem-se falado em mudanças do trânsito em todas as freguesias do Concelho, Azaruja tem a particularmente de ser mais industrializada e ter movimento de carros muito grandes, ter estacionamento em quase todo o lado, ter trânsito de ligeiros e de pessoas. O que constitui um complexo problema para resolver, as localidades são antigas, não estão preparadas para este tráfego e a convivência entre pessoas e trânsito nem sempre é fácil. Existem projectos, a junta ajudou a fazê-los, tem locais para estacionar carros pesados, circuitos destes o mais possível fora do espaço urbano, mas não é possível elimina-los, até porque há empresas no espaço urbano, é um processo muito debatido, o último foi; os carros pesado sem terem sinalização sobem a rua Mateus Ferreira Ruivo, e depois não conseguem fazer a curva para virarem para rua Dr. Álvaro de Sousa Rego.

Depois de alertada para isso a CME veio cá para fazer a obra, mas o Eng.º não pode continuar, porque é necessário um plano de pormenor.

Alertámos que pelo menos é necessário a colocação de sinalização a dizer que zona das courelas é acesso local, e encaminhar os pesados para a chamada rua do Gasosa, por enquanto ainda não foi colocada

O Sr. Presidente da Assembleia pergunta se alguém tem dúvidas, ao que Eduardo Morais afirma que se a Junta sinalizou é algo urgente, não pode ser tão moroso na CME, é um assunto urgente.

Então e se a Junta encomendasse um espelho e o colocasse, estaria a infringir tantas leis se o fizesse?

Há um acidente, a Câmara é responsável, mas a junta também pode ser chamada a responsabilidades.

Nós é que temos que corrigir as coisas, acha que seria de dar pressa à CME, principalmente para este processo do espelho.



Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

Demora tudo tanto tempo que quando é feito já está desatualizado.

Dada a palavra ao Presidente da Junta este informa que a colocação de sinais é exclusiva do departamento de trânsito da CME. A Junta de Freguesia não pode colocar, porque estes têm um número de registo da Câmara a quem pertencem, se repararem estão colocadas nas traseiras dos sinais, a quem pertencem. Porque ficam associados para o bem e para o mal. As autoridades questionam a validade e legalidade dos mesmos, nem todos têm legalidade para colocar sinais.

É possível a junta fazer um pedido à CME, a partir da observação da Assembleia de Freguesia, mas é a CME que decide o sim, ou não.

Espelho é um auxiliar de trânsito. Não define se é sinal ou não. Vai pedir e veremos a decisão da CME

O Presidente da Assembleia pede para pressionar a CME nesse sentido, porque é algo muito necessário, e não pode ficar indefinidamente parado no tempo.

O Presidente da Junta afirma que toda a Azaruja precisa de intervenção global do trânsito, é um processo parado há vários anos mas que amanhã fará esse pedido.

Eduardo toma a palavra para perguntar, há vários anos?!?

Mas em frente aos correios quanto tempo demorou este processo? Agora é proibido virar, antes não era. Quanto tempo demorou?

Assim não é possível trabalhar.

Dada a palavra ao Presidente da Junta afirma, ainda sobre a situação, desse sinal, junto aos correios, também demorou alguns anos a que a CME aprovasse a rampa dos Serviços Administrativos e CTT. Foi legalizada pela CME e foi proibido virar à direita para não baterem na rampa aí colocada, foi a CME que colocou a sinalização, Para a estrutura estar ali foi necessário a colocação de sinais, a agora existem também sinais temporários, colocados pela firma Rosado e Filhos e a CME por causa da obra, e foram autorizados pela CME. Porque é a única forma de acesso à obra, pelos carros pesados.

As duas coisas foram efectuadas nos mesmos tempos.

O Presidente da Assembleia afirma que assim não é possível trabalhar.

O Presidente da Junta responde que quando a CME apresentou um projecto de trânsito, a Junta dispôs-se logo a participar. A Junta quer ser sempre parte da solução.

Ao que o Presidente da Assembleia responde que sabe com as coisas são, mas pede celeridade, não podemos passar anos e anos sem soluções.

Dada a palavra ao Presidente da Junta este afirma que as ruas Eng. José Frederico Ulrich e João José Perdigão são consideradas estradas, por isso a CME não faz reparações nas mesmas, pois é responsabilidade das Infraestruturas de Portugal. O certo é que as duas estão num estado lamentável. Na João José Perdigão, que constitui a principal entrada de Azaruja, constitui também um espelho terrível, é vergonhoso o estado em que se encontra e muitas vezes alguns empresários de Azaruja confidenciam ao Presidente da Junta, que ao verem outros empresários que frequentam o parque industrial e muitas vezes tiram fotos, se sentem também eles envergonhados do quadro que se apresenta.



Freguesia de São Bento do Mato
AZARUJA

Este assunto tem sido falado muitas vezes como o Sr. Presidente da CME, e enviado ofícios quer para a CME, quer para As Infraestruturas de Portugal.

O último pedido da Junta foi unir uma equipa técnica da CME, com uma equipa técnica das Infraestruturas de Portugal e a Junta para observar esta realidade, estamos a aguardar resposta.

Mas o assunto anda a ser falado há anos.

O Sr. Presidente da Assembleia pergunta se alguém tem dúvidas.

Por não haver mais nada a tratar o Sr. Presidente da Assembleia, encerrou a sessão às vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, da qual foi lavrada esta acta que depois de lida e aprovada será assinada.

Presidente: Carlos Miguel Jesus

Primeiro Secretário: Lúcia do Carmo César Borbinho

Segundo Secretário: Flomora Maria Pereira Piteira